

Rio de Janeiro, 9 de outubro de 2023.

**[COMUNICADO À IMPRENSA]**

**Sociedade civil lança estudos sobre interferência da indústria do tabaco**

BRASÍLIA – Na próxima segunda-feira (16/10), em Brasília, a ACT Promoção da Saúde e organizações internacionais da sociedade civil parceiras – como *Global Center for Good Governance in Tobacco Control (GGTC)*, *Corporate Accountability*, *Campaign for Tobacco Free Kids*, *InterAmerican Heart Foundation* e *Action on Smoking & Health (ASH)* –, vão promover lançamentos de importantes relatórios e informes que delineiam um panorama sobre a interferência da indústria do tabaco em políticas públicas de saúde dos países da região das Américas.

O evento antecede a reunião preparatória para a Décima Sessão da Conferência das Partes (COP-10) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde e a Terceira Reunião das Partes do Protocolo para Eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP-3), ambas em novembro, no Panamá. As organizações da sociedade civil pretendem expor as implicações da interferência da indústria do tabaco e a necessidade de proteger a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco, o primeiro tratado internacional de saúde pública da Organização Mundial da Saúde, que conta com 182 países membros, entre eles o Brasil.

Assim, serão lançados dados preliminares de dois índices de interferência da indústria do tabaco, um sobre os países da América Latina e o Caribe, e outro sobre o Brasil.

**Detalhes do Evento:**

**Data:** 16 de outubro, das 18h às 20h.

**Local:** Hotel B - SHN Q 5 BL J Lote L - Asa Norte, Brasília - DF, Distrito Federal.

O evento contará com apresentações dos seguintes documentos:

- Terceiro índice regional de interferência da indústria tabagista: implementação do artigo 5.3 do Convênio-Quadro da OMS para o Controle do Tabaco em países da América Latina e o Caribe, 2023.
- Índice de interferência da indústria tabagista Brasil 2021-2023 e aspectos destacados da implementação do tratado no Brasil **[embargado até às 12h de 16/10. Ver abaixo]**.

- Infográficos sobre os custos derivados dos danos causados pela indústria tabagista e um chamado para a responsabilização.

*Campanha em Brasília defende avanços na Convenção-Quadro de Controle do Tabaco* – Em apoio às políticas de saúde pública de prevenção ao tabagismo, a ACT Promoção da Saúde mobiliza a campanha “A Convenção-Quadro de Controle do Tabaco salva vidas” nos dias 16 e 17 de outubro, em Brasília (DF), na véspera e na cidade onde ocorre a reunião preparatória das autoridades das Américas para a Décima Sessão da Conferência das Partes (COP-10) da Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco da Organização Mundial da Saúde e a Terceira Reunião das Partes do Protocolo para eliminar o Comércio Ilícito de Produtos de Tabaco (MOP-3).

A campanha consiste na exposição de mídia externa com um painel no Aeroporto Internacional de Brasília e um totem digital na via de acesso, além da projeção da mensagem na Esplanada dos Ministérios e no Setor Hoteleiro Norte na noite de segunda-feira (16) e um inflável promocional em frente ao local onde a sociedade civil fará lançamentos de pesquisas expondo a interferência da indústria do tabaco, que impede o avanço das políticas.

**[Embargado até às 12h de 16/10]** *Ranking de interferência da indústria do tabaco em políticas públicas mostra conflito de interesse no Brasil* – O Brasil aparece em 59.º lugar entre 90 países na terceira edição do Índice Global sobre a Interferência da Indústria do Tabaco, pesquisa mundial sobre como as políticas públicas estão protegidas de conflitos de interesses da indústria do tabaco e como os governos têm se protegido contra tal influência. O Índice do Brasil foi elaborado pela ACT Promoção da Saúde e o Centro de Estudos sobre Tabaco e Saúde (CETAB) da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP)/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que administra o Observatório sobre as Estratégias da Indústria do Tabaco. Nesta edição, foi visto um crescimento de quase todos os pontos observados, em especial em relação à participação da indústria em desenvolvimento de políticas públicas.

Por exemplo, no item Transparência, verificou-se que, embora as agendas dos membros do governo geralmente sejam públicas, informações sobre os tópicos discutidos em reuniões nem sempre estão disponíveis. Também foram identificadas reuniões não divulgadas entre membros do governo e a Câmara Setorial do Tabaco. Já em Conflito de Interesse, foi possível verificar que pessoas ligadas à indústria do tabaco ainda fazem doações individuais para campanhas eleitorais, já que as doações de empresas são proibidas por lei. A indústria e aliados contrataram ex-diretores da Agência Nacional de Vigilância Sanitária e ex-membros

do governo para trabalhar na questão dos dispositivos eletrônicos para fumar, o que é muito problemático, especialmente porque a Anvisa é a agência que regula o tema.

Acesse [aqui](#) o sumário executivo da pesquisa.

### **Sobre a ACT Promoção da Saúde**

Criada em 2006, a ACT Promoção da Saúde é uma organização não governamental sem fins lucrativos que atua por políticas públicas de saúde, com foco no controle do tabagismo e do álcool e na promoção da alimentação saudável, fatores de risco para a principal causa de morte no mundo, as doenças crônicas não transmissíveis - como problemas cardiovasculares e pulmonares, diabetes e cânceres. O trabalho da ACT também inclui a promoção dos direitos humanos e da Agenda 2030 da ONU para o Desenvolvimento Sustentável.

Para mais informações ou solicitações de entrevistas, favor entrar em contato com:

*Anna Monteiro*

Diretora de comunicação

[+55\(21\)98152-8077](tel:+5521981528077)

[anna.monteiro@actbr.org.br](mailto:anna.monteiro@actbr.org.br)

*Emily Almeida*

Assessora de comunicação

[+55\(61\)99847-6278](tel:+5561998476278)

[emily.azarias@actbr.org.br](mailto:emily.azarias@actbr.org.br)